

Relatório de Inteligência



PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA O MERCADO DE ALIMENTOS EM 2025

Em 2025, o setor de alimentos será impulsionado por uma série de tendências que refletem as mudanças nas preferências e no comportamento dos consumidores. As empresas que conseguirem adaptar-se a essas tendências e oferecer produtos e experiências alinhados com as demandas do mercado serão bem-sucedidas em um ambiente altamente competitivo. Para isso, é fundamental que os empreendedores estejam atentos às novidades e busquem constantemente inovar e diferenciar-se para se destacarem em um mercado de alimentos em constante evolução. Este relatório vai abordar as principais tendências e previsões para o mercado de alimentos em 2025.

Panorama atual do mercado de alimentos no Brasil

A indústria de alimentos e bebidas desempenha um papel significativo na economia brasileira, representando 10,7% do faturamento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, em 2023, de acordo com dados da [Associação Brasileira da Indústria de Alimentos \(Abia\)](#). Esse setor processou uma parcela substancial da produção agrícola do país, com 60,9% de todos os produtos dos campos brasileiros sendo transformados pela indústria anualmente, totalizando 270 milhões de toneladas de alimentos e bebidas. Além disso, aproximadamente 73% da produção da indústria de alimentos é direcionada ao consumo interno.

Um aspecto relevante é o investimento no setor, com um total de R\$ 35,9 bilhões aplicados, divididos em R\$ 16,8 bilhões destinados a fusões e aquisições e R\$ 19,1 bilhões em pesquisa e inovação, [conforme a Abia](#). Vale destacar que o Brasil detém uma fatia considerável do saldo da balança comercial da indústria de alimentos, representando 55,3%. As exportações desse setor atingiram R\$ 62 bilhões, o que corresponde a 18,3% do total das exportações brasileiras. No panorama mundial, o país se destaca como um importante player na indústria de alimentos e bebidas, sendo reconhecido por:



Principal produtor e exportador mundial de suco de laranja.



Segundo maior exportador mundial de café solúvel.



Líder global na produção e exportação de açúcar.



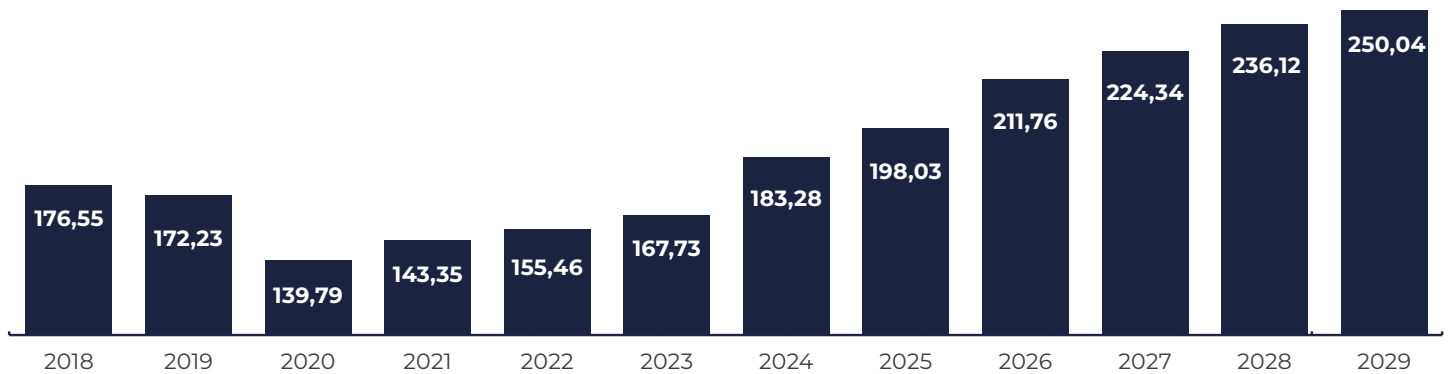
Segundo maior exportador e terceiro maior produtor global de óleo de soja.



Maior exportador e segundo maior produtor mundial de carne bovina e aves.

A receita do mercado de alimentos está projetada para atingir US\$ 198,03 bilhões em 2025, com uma tendência ascendente nos próximos anos, prevendo-se um crescimento anual médio de 6,40%, de acordo com o Statista.

RECEITA NO MERCADO DE ALIMENTOS NO BRASIL (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Statista. 2024.

Nos últimos anos, o mercado de alimentos tem passado por transformações, incluindo mudanças na interação dos consumidores com a comida. Um exemplo, é o setor de *food service* no Brasil, que engloba serviços de alimentação fora do lar e tem demonstrado crescimento nos últimos anos. Entre 2009 e 2019, o segmento cresceu 184,2%, conforme [dados da Abia](#). Em 2022, o mercado movimentou R\$ 208 bilhões, consolidando o país como o quinto maior mercado mundial de *food service*.

As principais tendências que devem moldar o setor de *food service* no Brasil em 2025 incluem:



Expansão das *dark kitchens*: cozinhas dedicadas exclusivamente ao delivery estão ganhando destaque, permitindo que restaurantes operem sem espaço físico para atendimento ao público, focando apenas em entregas.



Uso de inteligência artificial (IA) e outras tecnologias: a adoção de IA e tecnologias emergentes está se tornando mais prevalente, otimizando operações, personalizando experiências do cliente e melhorando a eficiência logística.



Sustentabilidade e consumo consciente: há uma crescente demanda por práticas sustentáveis, incluindo redução de desperdício, uso de embalagens ecológicas e oferta de opções alimentares mais saudáveis e orgânicas.



Personalização e experiências customizadas: os consumidores buscam experiências gastronômicas personalizadas, levando restaurantes a adaptarem menus e serviços para atender preferências individuais.



Integração omnichannel: a combinação de canais físicos e digitais está se tornando essencial, permitindo que os clientes façam pedidos on-line para retirada na loja ou optem por entregas rápidas, oferecendo maior conveniência.

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA 2025

Compreender as tendências que estão moldando o presente e continuarão a influenciar o futuro da indústria de alimentos é fundamental. Conforme as previsões do [WGSN](#) e da [Abrasel](#) para 2025, as principais novidades no mercado de alimentos e restaurantes podem ser agrupadas em três grandes temas:



1. SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E CONVENIÊNCIA CONSCIENTE

- **Cadeia de valor consciente:** em 2025, consumidores e marcas estarão mais engajados com impactos sociais e ambientais, priorizando a transparência e o envolvimento emocional com produtos éticos e regenerativos.
- **Alimentos à base de plantas e ingredientes locais:** o uso de ingredientes hiperlocais e de alternativas à base de plantas se expandirá, atendendo ao consumidor consciente sobre a pegada ambiental dos alimentos. No Brasil, isso se refletirá no fortalecimento dos produtores locais e na criação de cadeias de valor mais curtas.
- **Redução de desperdício e economia circular:** restaurantes e produtores adotarão práticas de zero desperdício, com foco na reutilização e otimização de ingredientes. Esse movimento visa reduzir o impacto ambiental e se alinhar com as práticas sustentáveis desejadas pelo consumidor.



2. FLEXIBILIDADE NA ALIMENTAÇÃO E NOVAS OCASIÕES DE CONSUMO

- **Refeições a qualquer hora e qualquer lugar:** a flexibilidade no consumo de alimentos, sem as barreiras de horários ou refeições fixas, será dominante.
- **Brincando com sabores e formatos:** os consumidores estão abertos a experimentar versões de pratos em novos formatos e horários. O uso de ingredientes nostálgicos e a reinvenção de pratos clássicos para o formato de lanche serão populares.
- **Kits de refeição DIY e experiências de preparação:** a popularização dos kits de refeição que possibilitam a personalização continuará a crescer, combinando conveniência com uma experiência gastronômica em casa.



3. CONEXÃO E INCLUSÃO COMUNITÁRIA

- **Produtos que fortalecem comunidades:** empresas buscarão desenvolver produtos que reflitam e atendam necessidades específicas de nichos e comunidades locais, com foco em inclusão. Exemplos incluem restaurantes e *food trucks* que promovem conexões culturais e religiosas.
- **Integração tecnológica e experiências virtuais:** o uso de tecnologias imersivas como inteligência artificial e a realidade virtual permitirá a criação de experiências digitais comunitárias ao redor da comida.
- **Design inclusivo e consciente:** a acessibilidade nos restaurantes e produtos será uma prioridade, com adaptações como QR codes para menus em voz alta e espaços adaptados para pessoas com deficiência, promovendo um ambiente mais inclusivo e acessível.

Essas tendências apontam para um mercado de alimentos em 2025 que se preocupa com o impacto ambiental, oferece flexibilidade e conveniência, e valoriza a conexão e inclusão social. Para as empresas do setor, aderir a essas práticas será essencial para se alinhar aos novos valores do consumidor.

PROJEÇÕES PARA OS PRINCIPAIS SETORES

As perspectivas para os setores-chave do mercado de alimentos são bastante promissoras nos próximos anos. A seguir, apresentamos algumas dessas projeções:



Alimentos e bebidas orgânicos: para 2025, esse mercado está em forte expansão, com previsão de atingir US\$ 995,96 bilhões e crescimento anual de 14,80% até 2032, segundo o [Market Research Future](#). Esse aumento é impulsionado pela crescente conscientização dos consumidores sobre os benefícios à saúde e as preocupações ambientais ligadas ao consumo de produtos orgânicos. Com a alta prevalência de doenças crônicas como câncer, diabetes e doenças cardiovasculares, a demanda por produtos saudáveis e de alta qualidade tem aumentado globalmente, gerando também uma valorização por rótulos limpos que trazem transparência sobre os ingredientes. Para os pequenos produtores, isso representa uma oportunidade de capturar nichos locais e estabelecer relações diretas com o consumidor, apesar dos desafios com certificações e abertura de mercado.



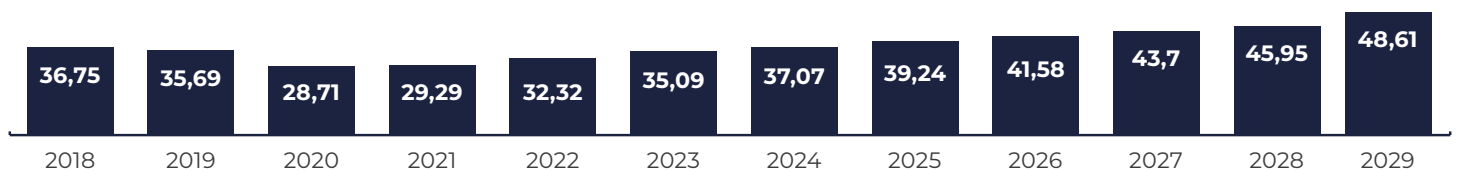
Aprofunde seu conhecimento com mais recursos relacionados a produtos orgânicos por meio do Polo Sebrae Agro!

- [Comercialização de produtos orgânicos](#)
- [Consumo de produtos orgânicos: uma percepção das redes sociais](#)



Consumo de carnes: o consumo de carne no Brasil atingiu um volume médio por pessoa de 38,4 kg em 2024, e espera-se que o mercado de carnes apresente um crescimento de volume de 2,7% em 2025, como indicado pelos [dados do Statista](#). Esse aumento no consumo de carne é impulsionado por diversos fatores, como o aumento do salário mínimo e a queda nos preços da carne bovina, entre outros. Além disso, estima-se que a receita desse mercado cresça a uma taxa anual de 5,57% até 2029.

RECEITA DE MERCADO DE CARNES (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Meat. Statista. 2024.

Em 2025, o setor de carnes apresenta oportunidades para pequenos produtores que investem em produtos premium, com certificações de carbono neutro e origem controlada, atendendo a uma crescente demanda por qualidade e sustentabilidade. No entanto, os desafios persistem, incluindo o aumento dos custos de produção e a necessidade de conformidade com regulamentações sanitárias e práticas de bem-estar animal, exigindo investimentos substanciais que podem complicar a operação em pequena escala. Além disso, a crescente concorrência de alternativas como as cultivadas em laboratório e proteínas vegetais, que ganham espaço no mercado devido a preocupações ambientais e éticas, adiciona uma camada de complexidade para os pequenos produtores tradicionais.



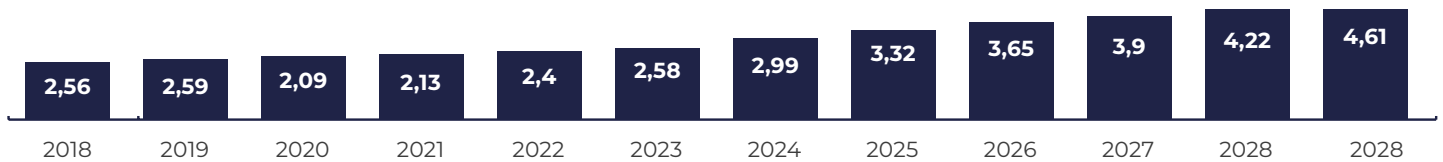
Aprofunde seu conhecimento com mais recursos relacionados a carnes por meio do Polo Sebrae Agro!

- [Consumo de carne artesanal: preferências e comportamentos nas redes sociais](#)
- [Novas tecnologias na pecuária de corte para melhorar o manejo](#)
- [Pecuária de baixo carbono: um caminho possível e promissor](#)



Consumo de ovos: a [Associação Brasileira de Proteína Animal \(ABPA\)](#) projeta que, em 2024, a produção de ovos no Brasil chegará a 56,9 bilhões de unidades, um aumento de 8,5% em relação ao ano anterior. O consumo per capita também deverá crescer 8,5%, alcançando 263 ovos por pessoa ao ano. Além disso, [de acordo com o Statista](#), a receita do mercado de ovos tem estimativa de crescimento anual de 9,05% até 2029.

RECEITA DE MERCADO DE OVOS (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Eggs. Statista. 2024.

Em 2025, o mercado brasileiro de ovos orgânicos e caipiras apresenta oportunidades promissoras para pequenos produtores, impulsionado por uma crescente demanda por alimentos saudáveis e sustentáveis. Porém, desafios como a necessidade de certificações específicas, custos elevados de produção e a exigência de estratégias de marketing e distribuição permanecem. Para superar essas barreiras, é recomendável que os produtores invistam em parcerias, cooperativas e diversificação de canais de venda, além de enfatizar a qualidade e a origem de seus produtos para atrair consumidores dispostos a pagar preços premium.



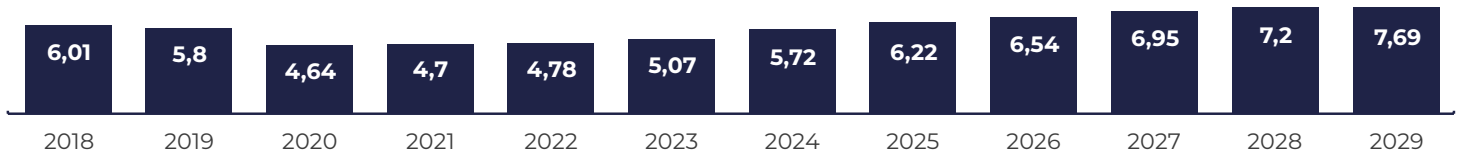
Aprofunde seu conhecimento sobre a comercialização de ovos com o Polo Sebrae Agro!

- [Regularização para comercialização de ovos](#)



Consumo de peixes: no Brasil, o consumo de peixes está crescendo, impulsionado por tendências de sustentabilidade e transparência, especialmente valorizadas pela geração Z, [segundo dados da SeafoodBrasil](#). Essa geração busca produtos de origem rastreável e práticas éticas, o que leva o setor a investir em tecnologias como QR codes para detalhar a cadeia produtiva. O aumento no consumo doméstico, incluindo delivery, reflete uma preferência por conveniência e responsabilidade ambiental. Além disso, [segundo dados do Statista](#), estima-se que o mercado de peixes cresça anualmente a uma taxa de 6,10%. Espera-se, ainda, que o mercado de peixe fresco mostre um crescimento de volume de 5,3% em 2025.

RECEITA DE MERCADO DE PEIXES FRESCOS (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Fresh Fish. Statista. 2024.

Em 2025, os pequenos produtores de peixes no Brasil terão oportunidades ao adotar práticas sustentáveis e focar na aquicultura de pequena escala, atendendo à crescente demanda por produtos ambientalmente responsáveis. A produção aquícola brasileira tem potencial de crescimento, com projeções indicando um aumento de 104% até 2025, conforme as [Nações Unidas Brasil](#). Entretanto, pequenos produtores frequentemente enfrentam obstáculos adicionais devido à complexidade da legalização ambiental de suas atividades, o que pode resultar em morosidade no processo de obtenção de financiamento público.



Aprofunde o seu conhecimento sobre o cultivo de tambaqui com o Polo Sebrae Agro!

- [Cultivo do tambaqui: emprego e renda na agricultura familiar](#)

EXEMPLOS DE DESTAQUES NO MERCADO

Agricultura familiar em Goiás

Ela representa a maior parcela de estabelecimentos rurais no estado, com 95 mil produtores. Recentemente, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) investiu R\$ 12 milhões no fomento da agricultura familiar. Além disso, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) lançou o [3º Atlas da Agricultura Familiar em Goiás](#), fornecendo detalhes sobre a distribuição dos agricultores familiares pelos 246 municípios. Esse atlas é usado na formulação de políticas públicas e no apoio à organização social, buscando melhorar o acesso à terra, ao crédito rural, à assistência técnica e em outros aspectos fundamentais. Alguns exemplos de sucesso na agricultura familiar incluem:



O programa “Comercializa Goiás” tem como principal objetivo potencializar o acesso ao mercado pela agricultura familiar. Para alcançar esse fim, ele abrange a operacionalização de diversos programas, incluindo o **Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae)**, o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**, o **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)** e a comercialização em parceria com o Sistema S.



A “**Horta in Casa**” é um serviço de entrega de verduras e frutas orgânicas em operação desde julho de 2015. A empresa colabora com produtores orgânicos certificados, fornecendo alimentos recém-colhidos e permitindo aos clientes escolherem livremente os itens desejados.

Programa de merenda escolar no Paraná

O Programa Estadual de Alimentação Escolar (Peae) no Paraná integra-se ao Pnae, fornecendo refeições diárias a mais de um milhão de alunos da rede pública de ensino ao longo dos 200 dias letivos. A variedade da alimentação oferecida é adaptada conforme o período de permanência do aluno na escola e respeita os hábitos e a cultura regional de cada localidade. Além disso, o programa desfruta de uma taxa de aprovação superior a 84% tanto entre os estudantes quanto entre os pais.

Produção de leite para merendas escolares em Minas Gerais

Tem sido aprimorada pelo Governo Estadual, que tem adquirido leite de pequenos produtores e cooperativas locais para enriquecer a alimentação dos estudantes. Atualmente, as escolas da rede estadual em Minas Gerais já incorporam o leite em suas refeições oferecidas a cerca de 1,6 milhão de alunos matriculados em 3.425 unidades de ensino, distribuídas em 852 municípios do estado. O leite, uma fonte rica em cálcio, é um componente essencial em diversos pratos do cardápio escolar. Essa iniciativa do Estado é reconhecida como uma ação positiva para fortalecer a agricultura local.

Fontes consultadas

Consumidor orgânico. Organics. 2021. Plano ABC+ tem metas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa na agropecuária. Agricultura e Pecuária. 2021. Good Food Institute Brasil (GFI Brasil). Data Book. 2022. Líder nacional em alimentos orgânicos, Paraná investe para ampliar produção e consumo. Governo do Estado do Paraná. 2022. Nielton Santos. Agricultura familiar gera emprego, renda e movimenta R\$ 4 bi em Goiás. Jornal Opção. 2022. Veja qual é o consumo per capita de pescado no Brasil. Seafood Brasil. 2022. Carnes: tendências de evolução do mercado mundial entre 2025 e 2040. Portal do Agronegócio. 2023. Governo de Minas enriquece merenda escolar com leite adquirido de pequenos produtores e cooperativas locais. Agência Minas. 2023. Balanço Econômico da Indústria de Alimentos e Bebidas 2023. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). 2023. Novas regras para rótulos de alimentos valem a partir de hoje. Agência Brasil. 2023. Aumento na produção de carnes garante abastecimento interno e exportações. Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). 2024. Inovações e sustentabilidade marcam mercado de ovos. BHB Food. 2024. Murilo Pinto. Consumo de ovos orgânicos e galinhas livres de gaiolas aumenta no Brasil. Band. 2024. Natalia Ponse. Quais são os desafios e oportunidades na piscicultura nacional. Feed & Food. 2024. Ricardo Campo. Rompendo a casca: o que há de novo no mundo do ovo. AGFeed. 2024. Tabatha Lacerda. Demanda crescente e sustentabilidade do ovo impulsionam o mercado brasileiro. aviNews. Acesso em 2024. Um oceano livre de plásticos. Oceana. Acesso em 2024.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA /// AGRICULTURA /// 4 A 6 DE OUTUBRO DE 2024.

Polo
Sebrae **agro**

SEBRAE

Especialista Sebrae Agro

Vitor Hugo Duarte - Sebrae GO

Analista de inteligência

Jhonata Vieira

Coordenação

Douglas Paranaíba de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Consultor Polo Sebrae

Jaqueline Pinheiro da Silva

polosebraeagro.sebrae.com.br

